



LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$3,5 BILHÕES EM 2015 E VOLUME FINANCEIRO CRESCE 5,9% NO ANO

Barueri, 01 de Fevereiro de 2016 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e ano de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 4T15

- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$154,6 bilhões**, aumento de **7,4%** em relação ao 4T14, ou **R\$10,7 bilhões**; e aumento de **12,6%** em relação ao 3T15, ou **R\$17,3 bilhões**;
- **Receita operacional líquida** totalizou **R\$3,1 bilhões**, aumento de **43,6%** em relação ao 4T14, ou **R\$928,0 milhões**, e aumento de **4,8%** em relação ao 3T15, ou **R\$138,6 milhões**;
- **Resultado Gerencial de Aquisição de Recebíveis¹** totalizou **R\$344,7 milhões**, aumento de **28,0%** em relação ao 4T14, ou **R\$75,3 milhões**, e aumento de **4,3%** em relação ao 3T15, ou **R\$14,3 milhões**;
- **Aquisição de Recebíveis** atingiu **19,7%** sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 2,0 pontos percentuais em relação ao 4T14 e aumento de 0,3 p.p em relação ao 3T15;
- **EBITDA** de **R\$1,3 bilhão**, aumento de **43,8%** em relação ao 4T14, ou **R\$405,0 milhões**, e redução de **2,3%** em relação ao 3T15, ou **R\$32,0 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **43,5%**, aumento de 0,1 ponto percentual em comparação ao 4T14 e redução de 3,2 pontos percentuais em relação ao 3T15;
- **Lucro Líquido Cielo ajustado*** totalizou **R\$920,2 milhões**, aumento de **14,6%** em relação ao 4T14, ou **R\$117,2 milhões**, e redução de **2,5%** em relação ao 3T15, ou **R\$24,8 milhões**;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$852,7 milhões**, aumento de **6,2%** em relação ao 4T14, ou **R\$49,7 milhões**, e redução de **2,8%** em relação ao 3T15, ou **R\$24,8 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **27,9%**, redução de 9,8 pontos percentuais em relação ao 4T14 e redução de 2,2 pontos percentuais em comparação ao 3T15;
- Cielo integrou, pela terceira vez consecutiva, o **índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**;
- 2º lugar como melhor empresa da América Latina pela **Institutional Investor**;
- Entre As Melhores Empresas Para Você Trabalhar pelo 15º ano consecutivo no ranking da **Revista Você S/A**;
- Entre as melhores em Gestão de Pessoas na categoria de 1501 a 3000 funcionários pelo anuário **Valor Carreira 2015**, elaborado pelo jornal Valor Econômico;

¹ Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Aquisição de Recebíveis)

* O Lucro Líquido Ajustado corresponde ao Lucro Líquido Cielo desconsiderando o efeito da amortização do ativo intangível da controlada Cateno (conceito "cash basis Cateno"). No 4T15, o efeito da amortização do ativo intangível, na participação da controladora na controlada Cateno, totalizou R\$67,5 milhões. A Administração acredita que o conceito de cash basis Cateno é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os resultados operacionais e a rentabilidade.



- Entre as melhores companhias para os acionistas 2015 – **Revista Capital Aberto**, na categoria de empresas com valor de mercado acima de R\$ 15 bilhões;
- 1ª colocada do setor financeiro no prêmio Mais Valor Produzido, da **Revista Consumidor Moderno**;
- A melhor na categoria Trabalhadores no prêmio IstoÉ Empresas mais Conscientes, elaborado pela **Revista IstoÉ**;
- 11ª marca brasileira mais valiosa pelo ranking da **Interbrand**.

Destaque Operacionais e Financeiros	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	154.585,6	143.928,8	137.329,2	7,4%	12,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.721,9	1.568,5	1.558,3	9,8%	10,5%
Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*	347,1	269,4	330,4	28,8%	5,0%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,7%	17,7%	19,4%	2,1 p.p	0,3 p.p
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.056,7	2.128,7	2.918,1	43,6%	4,8%
EBITDA	1.329,6	924,6	1.361,6	43,8%	-2,3%
% Margem EBITDA	43,5%	43,4%	46,7%	0,1 p.p	-3,2 p.p
Lucro Líquido Cielo	852,7	803,0	877,5	6,2%	-2,8%
% Margem Líquida	27,9%	37,7%	30,1%	-9,8 p.p	-2,2 p.p

DESTAQUES 2015

- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$ 548,2 bilhões**, aumento de **5,9%** em relação ao ano de 2014, ou **R\$ 30,6 bilhões**;
- **Receita Operacional Líquida** totalizou **R\$ 11,1 bilhões**, aumento de **44,0%** em relação ao ano de 2014, ou **R\$ 3,4 bilhões**;
- **Aquisição de Recebíveis** atingiu **19,4%** sobre o volume financeiro de crédito em 2015, aumento de **1,5** ponto percentual em relação a 2014;
- **EBITDA** de **R\$5,2 bilhões**, aumento de **36,3%** em relação ao ano de 2014, ou **R\$ 1,4 bilhão**;
- **Margem EBITDA** de **47,1%**, redução de 2,6 pontos percentuais em relação ao ano de 2014;
- **Lucro Líquido Cielo ajustado** totalizou **R\$ 3,7 bilhões**, aumento de **16,4%** em relação a 2014, ou **R\$526,5 milhões**;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 3,5 bilhões**, aumento de **9,1%** em relação ao ano de 2014, ou **R\$ 291,6 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **31,6%**, redução de 10,1 pontos percentuais em relação ao ano de 2014;
- Finalização da associação com o **Banco do Brasil** na criação da Cateno para fazer a gestão das contas de pagamento do **arranjo Ourocard**;
- Emissão de **debêntures privadas** em 27 de fevereiro de 2015 no montante de R\$3,5 bilhões a 111% do CDI;



- Emissão de **debêntures públicas** em 13 de abril de 2015 no montante de R\$4,6 bilhões a 105,8% do CDI e com uma demanda de mais de R\$12 bilhões;
- Cielo tornou-se sócia da **Stelo** com 30% de participação;
- Contratação de **empréstimo** no montante de **R\$1 bilhão** a taxa equivalente a **99,4%** do CDI;
- Cielo passou a integrar o Índice de Sustentabilidade **Euronext-Vigeo EM70**;
- Cielo continua a integrar o **conselho mundial de segurança da informação (PCI Security Standard Council)**, sendo a única empresa da América Latina;
- 1º lugar na categoria Serviços do Ranking Maiores e Melhores, da **Revista Exame**, pela 9ª vez consecutiva;
- Entre as Melhores Empresas para Começar a Carreira, ranking da **revista Você S/A**, pela 5ª vez consecutiva;
- 11º lugar entre as **marcas mais valiosas do Brasil** em estudo realizado pela Dinheiro/BrandAnalytics;
- Entre as **dez empresas mais inovadoras do Brasil** segundo o ranking Inovação Brasil, elaborado pelo jornal Valor Econômico em conjunto com a consultoria **Strategy&**;
- 1ª colocada na categoria Serviços Financeiros do Anuário Época 360º, **revista Época Negócios**,
- 1ª colocada geral nas dimensões Inovação e Governança Corporativa;
- 11ª marca mais valiosa do Brasil de acordo com a quarta edição do ranking BrandZ™, da **Millward Brown**, em conjunto com a **WPP**;
- A Cielo foi eleita como a empresa com a **melhor reputação corporativa** no Ranking Brasil 2015, organizado pela **Reputation Dividend**;
- 1ª colocada na categoria Serviços do prêmio Estadão Mais, produzido pelo jornal **Estado de S. Paulo**.

Destques Operacionais e Financeiros	2015	2014	2015 x 2014
Cartões de Crédito e Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	548.152,3	517.610,4	5,9%
Quantidade de transações (milhões)	6.199,6	5.659,3	9,5%
Receita Gerencial Líquida de Antecipação de Recebíveis*	1.252,2	918,3	36,4%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	19,4%	17,9%	1,5 p.p
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	11.122,3	7.725,6	44,0%
EBITDA	5.233,5	3.838,9	36,3%
% Margem EBITDA	47,1%	49,7%	-2,6 p.p
Lucro Líquido Cielo	3.511,4	3.219,8	9,1%
% Margem Líquida	31,6%	41,7%	-10,1 p.p

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2015 foi de crescimento para a Cielo. Desde a nossa abertura de capital, em 2009, percorremos uma trajetória ascendente em nosso negócio: acreditamos e investimos incansavelmente, e de maneira consistente, na diferenciação da companhia para se destacar em seu mercado, ao mesmo tempo em que entregamos resultados sólidos. Vivemos um período nada trivial na economia do país, com uma desaceleração mais forte do que prevíamos em todos os setores. Ainda assim, diante de um cenário adverso, reafirmamos a nossa crença na combinação de eficiência operacional, inovação com resultados e gestão de talentos, que nos permitiu, na visão do Grupo Cielo, fechar o ano com 14 mil empregos diretos e indiretos em 2015 e gerar aproximadamente R\$ 3 bilhões em contribuição tributária em toda a cadeia de valor da Companhia, garantindo o cumprimento absoluto dos deveres fiscais e da legislação trabalhista, incluindo o recolhimento dos encargos de terceiros junto aos nossos fornecedores.

A concorrência seguiu forte em nosso segmento e, como sempre dissemos, esse foi mais um motivo para nos levar a explorar novos caminhos. Diversificamos nossas fontes de receita e robustecemos o negócio com a criação, em fevereiro de 2015, da Cateno, fruto da associação com o Banco do Brasil, em que temos 70% de participação, movimento que marca a nossa entrada em uma nova atividade da cadeia de pagamentos eletrônicos. Fomos, portanto, além da aquisição. Um dos reflexos é o nosso valor de mercado, um dos maiores da BM&F Bovespa (R\$ 63,4 bilhões no último dia de operação no ano).

Mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário econômico fragilizado, fator que impacta o nosso negócio, conseguimos encerrar o ano de 2015 mais eficientes operacionalmente, com um gasto de 52 centavos por transação na Cielo Brasil – como havíamos sinalizado ao mercado. O nosso setor também sofreu as consequências de um mercado desaquecido: de acordo com a Abecs, os pagamentos em cartão cresceram 8,8% sobre 2014. Mas se, por um lado, foi momento de olhar para dentro e racionalizar nossos gastos, por outro, conseguimos mais uma vez elevar a Cielo de patamar como companhia por meio da nova empresa Cateno.

Outras iniciativas foram igualmente importantes para nos fortalecer como grupo, como o aumento da participação acionária de 50,1% para 91,44% no capital da Multidisplay – que controla a startup de soluções móveis M4U – anunciado em agosto, sujeito à aprovação das autoridades competentes. Com tal investimento, a Cielo visa consolidar a sua posição de liderança em plataformas tecnológicas que incentivem a adoção do mobile payment no país. Acreditamos que esse modelo nos torna mais competitivos e traz ainda mais agilidade no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Esta, aliás, foi a tônica das novidades para o mercado em 2015. Investir em soluções completas, integradas e customizadas para cada porte e ramo de atividade, pensando em como transformar as necessidades do cliente em serviços de grande usabilidade, ao alcance de um toque das nossas soluções. Os pequenos lojistas podem gerenciar suas vendas conosco à distância por meio de um aplicativo para celular que desenvolvemos especialmente para esse segmento. O grande varejo agora pode usar nossa solução móvel integrada à automação fiscal e oferecer a mobilidade do pagamento aos seus clientes, sem a necessidade de passar pela caixa, eliminando filas nas lojas e convertendo mais vendas. Em e-commerce, desenvolvemos uma solução que entrega a loja virtual pronta para os clientes que desejam migrar do varejo físico para o online.

Com esse tipo de iniciativa, mais e mais queremos ser vistos como parceiros dos nossos clientes em todo o ciclo de vida do negócio, e a comunicação refletiu e continuará refletindo esse momento. Estamos presentes em todo o território brasileiro e capturamos R\$ 548 bilhões em transações em 2015, o equivalente a



aproximadamente 9,0% da economia nacional (percentual que considera o valor do PIB e do volume financeiro acumulado até setembro). Está na nossa veia de negócio inovar continuamente para ser sempre o melhor parceiro do varejo brasileiro. A participação dos cartões no consumo das famílias, hoje em 28,2%, ainda tem muito espaço a ocupar. E nós, muito a contribuir com o desenvolvimento do país.

Além de uma companhia que entrega resultados sólidos ano a ano, os reconhecimentos nacionais e internacionais que tivemos em 2015 nos posicionam como uma das melhores empresas para se trabalhar e também uma das mais inovadoras do Brasil, além de estarmos entre as marcas brasileiras mais valiosas do mercado. Entre os muitos prêmios que foram motivo de orgulho para nós, alguns merecem destaque. A Cielo foi considerada uma das 20 empresas mais inovadoras do mundo pela revista Forbes, e está entre as mais inovadoras do país em dois rankings: Inovação Brasil, elaborado pelo jornal Valor Econômico e a consultoria Strategy&, e Best Innovator, da revista Época Negócios, segundo pesquisa da consultoria A.T.Kearney. Em gestão de pessoas, estamos entre as melhores empresas pelo anuário Valor Carreira; entre As Melhores Empresas Para Você Trabalhar há 15 anos consecutivos no ranking da revista Você S/A e na lista das Melhores Empresas para Começar a Carreira pela mesma publicação, pelo 4º ano seguido.

Além disso, fomos 1º lugar na categoria Serviços do Ranking Maiores e Melhores, da revista Exame, pela 9ª vez consecutiva; 1ª colocada em Serviços Financeiros no anuário Época Negócios 360º (primeira do ranking geral nas dimensões Inovação e Governança Corporativa) e melhor empresa de Serviços no prêmio Estádio Mais, do jornal O Estado de S. Paulo. A Cielo também foi eleita uma das melhores companhias para os acionistas em 2015 pela revista Capital Aberto, na categoria de empresas com valor de mercado acima de R\$ 15 bilhões, e o melhor time de executivos e profissional de Relações com Investidores no segmento de serviços financeiros pela publicação internacional Institutional Investor. E muito nos motiva encerrar o ano como a 11ª marca mais valiosa do Brasil segundo dois conceituados rankings do mercado internacional: o BrandZ™, elaborado pela Millward Brown em conjunto com a WPP, e o da Interbrand.

Em sustentabilidade, a Cielo conquistou mais um reconhecimento às suas boas práticas e integra pela terceira vez a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, com vigência em 2016. Com a indicação, reforçamos nossa posição entre um seleto grupo de companhias de capital aberto reconhecidas pela liquidez de suas ações e pelas boas práticas de gestão e governança corporativa. Também passamos a compor o índice de sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70, que engloba 70 empresas com alta performance em responsabilidade corporativa em mercados emergentes, lançado em 2015 pela Vigeo, agência líder em ratings globais voltados à sustentabilidade.

Por fim, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2015, a Cielo apresentou aumento de capital de R\$ 500 milhões, passando para R\$ 2,5 bilhões, por meio de bonificação de 20%. Na mesma data foi aprovada a alteração no estatuto social do pagamento mínimo de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido auferido, após constituição de reservas legais. Tal alteração permitiu termos flexibilidade para compatibilizar o fluxo de caixa gerado frente ao novo cenário de endividamento da companhia.

Estamos seguros de que, nos últimos sete anos, fizemos os movimentos necessários para tornar a Cielo uma corporação rentável e sustentável, capaz de unir performance, solidez, conhecimento, inovação e ousadia inerentes a uma empresa líder, o que sempre nos estimulou a enxergar além do nosso segmento, trazendo as melhores tendências mundiais em finanças e tecnologia ao varejo brasileiro.



DESEMPENHO OPERACIONAL 4T15

Volume Financeiro de Transações

No 4T15, a Cielo capturou 1,7 bilhão de transações, um crescimento de 9,8% em relação ao 4T14 e de 10,5% sobre o 3T15. O volume financeiro de transações totalizou R\$154,6 bilhões, representando um acréscimo de 7,4% quando comparado aos R\$143,9 bilhões no mesmo período em 2014 e aumento de 12,6% em relação aos R\$137,3 bilhões capturados no 3T15.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$88,0 bilhões no 4T15, o que representou um crescimento de 3,6% em relação ao 4T14 e aumento de 10,5% em relação ao 3T15.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$66,6 bilhões no 4T15, um crescimento de 12,9% em relação ao 4T14 e aumento de 15,4% em relação ao 3T15.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 4,2 bilhões no 4T15, um aumento de 24,4% em relação ao 4T14 e uma redução de 25,9% em relação ao 3T15.

Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 62,4 bilhões no 4T15, um crescimento de 12,2% em relação ao 4T14 e um aumento de 19,9% em relação ao 3T15.

Destaques Operacionais	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	154.585,6	143.928,8	137.329,2	7,4%	12,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.721,9	1.568,5	1.558,3	9,8%	10,5%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	87.973,3	84.952,0	79.613,2	3,6%	10,5%
Quantidade de transações (milhões)	716,8	672,5	677,5	6,6%	5,8%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	66.612,4	58.976,8	57.716,0	12,9%	15,4%
Quantidade de transações (milhões)	1.005,2	896,0	880,8	12,2%	14,1%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	4.219,8	3.391,8	5.697,0	24,4%	-25,9%
Quantidade de transações (milhões)	0,05	0,05	0,06	7,8%	-18,9%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	62.392,6	55.585,0	52.018,9	12,2%	19,9%
Quantidade de transações (milhões)	1.005,1	896,0	880,8	12,2%	14,1%

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizou 1,8 milhão ao final do 4T15, o que representa um aumento de 11,2% sobre o 4T14 e um aumento de 5,2% sobre o 3T15. São considerados ativos aqueles pontos de venda



que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias. No critério de atividade de 60 dias, o aumento em relação ao 4T14 foi de 11,6% e em relação ao 3T15 foi de 5,1%.

Pontos de Vendas Ativos	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Estabelecimentos Ativos em 30 dias (mil)	1.800	1.619	1.711	11,2%	5,2%
Estabelecimentos Ativos em 60 dias (mil)	1.878	1.684	1.788	11,6%	5,1%

A base instalada de POS teve um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e um crescimento de 1,9% em relação ao 3T15.

A máquina sem fio (WiFi/GPRS) terminou o 4T15 representando 67,7% da base instalada.

BASE DE EQUIPAMENTOS	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
# POS Instalado	2.146	2.023	2.107	6,1%	1,9%
% Wireless	67,7%	62,7%	66,6%	5,0 p.p	1,1 p.p

DESEMPENHO FINANCEIRO 4T15

Receita Líquida

4T15 X 4T14

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionadas ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas aumentou 43,6% ou R\$928,0 milhões, para R\$3.056,7 milhões no 4T15, comparada com R\$2.128,7 milhões no 4T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015, à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, bem como, ao efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

4T15 X 3T15

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionadas ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas, aumentou R\$138,6 milhões, ou 4,8%, para R\$3.056,7 milhões no 4T15, comparada com R\$2.918,1 milhões no 3T15. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, à sazonalidade do período, bem como ao efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

Custo dos Serviços Prestados

4T15 X 4T14

O custo dos serviços prestados aumentou R\$663,8 milhões, ou 73,3%, para R\$1.569,6 milhões no 4T15, quando comparado aos R\$905,8 milhões no 4T14. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:



- (i) Acréscimo de R\$432,6 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos e gestão de cartões, dado o início das atividades operacionais da Cateno desde o 1T15;
- (ii) Acréscimo de R\$218,8 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do trimestre e da contínua expansão dos negócios; e da M4U, decorrente do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Acréscimo líquido de R\$9,7 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Acréscimo de R\$7,2 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, como depreciação, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente do incremento da base de equipamentos ativos, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior;
 - (b) Acréscimo de R\$2,5 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente ao aumento no volume de transações.

4T15 X 3T15

O custo dos serviços prestados aumentou R\$124,7 milhões, ou 8,6%, para R\$1.569,6 milhões no 4T15, quando comparado aos R\$1.444,9 milhões no 3T15. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$34,3 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do trimestre; e da M4U, em decorrência do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (ii) Acréscimo de R\$24,2 milhões nos custos vinculados a gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos, emissão e gestão de cartões, em decorrência da contínua expansão dos negócios da controlada Cateno; e
- (iii) Acréscimo de R\$65,8 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Acréscimo de R\$58,3 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado o aumento no volume de transações.
 - (b) Acréscimo de R\$5,0 milhões nos custos vinculados a contratação de serviços profissionais relacionados a projetos corporativos;
 - (c) Acréscimo de R\$2,5 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, incluindo depreciação, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente do crescimento da quantidade de transações no 4T15.



Despesas Operacionais

4T15 X 4T14

As despesas operacionais aumentaram R\$6,3 milhões, ou 1,5%, para R\$418,7 milhões no 4T15, comparadas com R\$412,4 milhões no 4T14. As principais variações são como segue:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R\$22,0 milhões ou 21,8%, para R\$123,0 milhões no 4T15, comparados com os R\$101,0 milhões no 4T14. O aumento decorre substancialmente do início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos serviços de gestão de contas de pagamento na controlada Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015; do reajuste médio definido em Convenção Coletiva de 8,2% sobre salários e reflexos nas provisões de 13º, PLR, férias e respectivos encargos, bem como ao acréscimo nos gastos incorridos com pessoal na controlada Me-S, visto a apreciação do dólar no trimestre.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$15,9 milhões ou 13,0%, para R\$138,3 milhões no 4T15, comparadas com os R\$122,4 milhões no 4T14. O acréscimo está substancialmente relacionado à apreciação do dólar no trimestre sobre os gastos com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Me-S; às despesas incorridas com a prospecção de novos clientes e com a mudança de sede da Cielo, parcialmente impactado pela redução dos gastos com serviços profissionais relacionados a projetos e consultorias no 4T15.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$26,8 milhões ou 28,9%, para R\$66,1 milhões no 4T15, comparadas com os R\$92,9 milhões no 4T14. A redução decorre de menores gastos incorridos no 4T15 com campanhas de vendas e parcerias, ações relacionadas à fidelização de clientes e compra de mídia institucional, quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$9,6 milhões, para R\$6,1 milhões de despesa no 4T15, comparado com R\$3,5 milhões de receita no 4T14. A redução está substancialmente relacionada ao prejuízo da coligada Stelo, decorrente dos primeiros meses de operação.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$21,7 milhões ou 24,2%, para R\$67,6 milhões no 4T15, comparadas com os R\$89,3 milhões no 4T14. A variação está substancialmente relacionada à redução dos gastos incorridos com projetos estratégicos (especificamente relacionado à contratação de bancos de investimentos e advogados para o projeto de constituição da Cateno, incorridos no 4T14), à diminuição das provisões com créditos incobráveis e com contingências para riscos, parcialmente compensado pelo aumento das perdas com equipamentos de captura.

4T15 X 3T15

As despesas operacionais aumentaram R\$48,9 milhões, ou 13,2%, para R\$418,7 milhões no 4T15, comparadas com R\$369,8 milhões no 3T15. As principais variações são como segue:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R\$3,5 milhões ou 3,0%, para R\$123,0 milhões no 4T15, comparados com os R\$119,5 milhões no 3T15. O aumento está substancialmente relacionado ao acréscimo nos gastos incorridos com pessoal na controlada Me-S, impactada significativamente pela apreciação do dólar, bem como ao reajuste médio de 8,2% definido em Convenção Coletiva, ocorrido em setembro de 2015, sobre salários, provisões para participação nos lucros, 13º salário, férias e respectivos encargos.



Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$25,1 milhões ou 22,2%, para R\$138,3 milhões no 4T15, comparadas com os R\$113,2 milhões no 3T15. O acréscimo está substancialmente relacionado a ações para prospecção de novos clientes na Cielo, a maiores gastos com adequações sistêmicas de plataformas administrativas, bem como com despesas incorridas na mudança de sede da controladora Cielo.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$13,7 milhões ou 26,1%, para R\$66,1 milhões no 4T15, comparadas com os R\$52,4 milhões no 3T15. O aumento decorre de maiores gastos incorridos com ações relacionadas à fidelização de clientes e ações sazonais de marketing de Natal e Verão, quando comparado ao 3T15.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$8,2 milhões, para R\$6,1 milhões de despesa no 4T15, comparadas com R\$2,1 milhões de receita no 3T15. A redução está substancialmente relacionada ao prejuízo da coligada Stelo, decorrente dos primeiros meses de operação.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$4,4 milhões ou 6,1%, para R\$67,6 milhões no 4T15, comparadas com os R\$72,0 milhões no 3T15. A redução está substancialmente relacionada à redução nas perdas com créditos incobráveis e *chargeback* e com contingências para riscos trabalhistas, parcialmente compensado pelo aumento das perdas com equipamentos de captura.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1,3 bilhão no 4T15, aumento de 43,8% em relação ao 4T14 e redução de 2,3% sobre o 3T15.

EBITDA (R\$ milhões)	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Lucro Líquido Cielo	852,7	803,0	877,5	6,2%	-2,8%
Participação dos acionistas que não a Cielo S.A.	46,5	2,6	41,1	1690,2%	13,1%
Resultado Financeiro	(297,5)	(391,4)	(258,3)	-24,0%	15,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	466,7	396,2	443,1	17,8%	5,3%
Depreciação e Amortização	261,2	114,2	258,2	128,8%	1,2%
EBITDA	1.329,6	924,6	1.361,6	43,8%	-2,3%
% Margem EBITDA	43,5%	43,4%	46,7%	0,1 p.p	-3,2 p.p

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não a Cielo S.A.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.



RESULTADO FINANCEIRO

4T15 X 4T14

O resultado financeiro totalizou R\$297,5 milhões no 4T15, uma redução de 24,0% ou R\$93,9 milhões em relação ao 4T14, que obteve um resultado de R\$391,4 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$29,0 milhões, para R\$37,0 milhões no 4T15, comparadas com os R\$8,0 milhões no 4T14. O acréscimo decorre substancialmente do aumento do saldo médio das aplicações financeiras, especialmente em decorrência do capital prudencial mínimo mantido como aplicação financeira pela controlada Cateno.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R\$298,7 milhões, para R\$338,4 milhões no 4T15, comparadas com os R\$39,7 milhões no 4T14. O crescimento decorre do aumento do endividamento médio com terceiros, substancialmente representado pela emissão de debêntures públicas e privadas, cujo recurso foi destinado à constituição da controlada Cateno, no âmbito da associação com o Banco do Brasil.

Resultado com aquisição de recebíveis – A receita com aquisição de recebíveis apropriada pró-rata temporis, líquida do custo de captação com terceiros e do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras aumentou R\$177,8 milhões, para R\$600,9 milhões no 4T15, comparado com os R\$423,1 milhões no 4T14. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos (com crescimento das aquisições de Grandes Contas em relação ao Varejo) alinhado à contínua expansão do produto, bem como pelo aumento de spread médio no trimestre.

O ticket médio destas operações ao longo do 4T15 ficou em R\$2,4 mil, valor ligeiramente inferior aos R\$2,5 mil apresentado no 4T14.



Aquisição de Recebíveis	4T15	4T14	4T15 X 4T14
% Aquisição sobre Volume Financeiro de Crédito	19,7%	17,7%	2,0 p.p
Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	17.359,0	15.010,2	15,6%
% Volume de Aquisição Crédito à Vista	31,6%	31,5%	0,1 p.p
% Volume de Aquisição Crédito Parcelado	68,4%	68,5%	-0,1 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	53,6	55,8	(2,2)
Prazo Médio (Dias Úteis)	35,5	39,1	(3,6)
Receita Bruta de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	706,0	516,7	36,6%
Apropriação <i>pró-rata temporis</i>	(37,3)	(31,2)	19,6%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(39,1)	(62,3)	-37,2%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(28,7)	-	-
Resultado com Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	600,9	423,1	42,0%

Análise Gerencial

Receita Bruta de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	706,0	516,7	36,6%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(332,7)	(247,3)	34,5%
Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)	373,3	269,4	38,6%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(28,7)	-	-
Resultado Gerencial de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	344,7	269,4	28,0%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição

Na análise gerencial do negócio de aquisição de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume descontado a varejistas no trimestre, o que gera um custo de captação 34,5% superior ao 4T14. Desta forma o resultado gerencial de aquisição de recebíveis ficou em R\$344,7 milhões, apresentando crescimento de 28,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4T15 X 3T15

O resultado financeiro totalizou R\$297,5 milhões no 4T15, um aumento de 15,2% ou R\$39,2 milhões em relação ao 3T15, que obteve um resultado de R\$258,3 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$6,5 milhões ou 21,2%, para R\$37,0 milhões no 4T15, comparadas com os R\$30,5 milhões no 3T15. O acréscimo decorre do aumento do saldo médio das aplicações financeiras da controlada Cateno, especialmente em decorrência do capital prudencial mínimo mantido como aplicação financeira.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$7,0 milhões ou 2,0%, para R\$338,4 milhões no 4T15, comparadas com os R\$345,4 milhões no 3T15. A redução decorre substancialmente do decréscimo do endividamento médio com terceiros, parcialmente compensado pela elevação da taxa média de juros DI e apreciação do dólar médio no trimestre.

Resultado com Aquisição de Recebíveis

A receita com aquisição de recebíveis apropriada *pró-rata temporis*, líquida do custo de captação com terceiros e do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras aumentou R\$28,5 milhões ou 5,0%, para R\$600,9 milhões no 4T15, comparada com os R\$572,4 milhões no 3T15. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos (com crescimento das aquisições de Grandes Contas em relação ao Varejo) alinhado à contínua expansão do produto, bem como pelo aumento de spread médio no trimestre.



O ticket médio destas operações ao longo do 4T15 ficou em R\$2,4 mil, valor ligeiramente superior aos R\$2,2 mil apresentado no 3T15.

Aquisição de Recebíveis	4T15	3T15	4T15 X 3T15
% Aquisição sobre Volume Financeiro de Crédito	19,7%	19,4%	0,3 p.p
Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	17.359,0	15.482,7	12,1%
% Volume de Aquisição Crédito à Vista	31,6%	33,7%	-2,1 p.p
% Volume de Aquisição Crédito Parcelado	68,4%	66,3%	2,1 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	53,6	53,3	0,3
Prazo Médio (Dias Úteis)	35,5	36,4	(0,8)
Receita Bruta de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	706,0	646,6	9,2%
Apropriação <i>pró-rata temporis</i>	(37,3)	(12,4)	201,3%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(39,1)	(44,8)	-12,7%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(28,7)	(17,0)	68,9%
Resultado com Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	600,9	572,4	5,0%

Análise Gerencial

Receita Bruta de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	706,0	646,6	9,2%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(332,7)	(299,2)	11,2%
Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)	373,3	347,4	7,5%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(28,7)	(17,0)	68,9%
Resultado Gerencial de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	344,7	330,4	4,3%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição

Na análise gerencial do negócio de aquisição de recebíveis, aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume descontado a varejistas no trimestre, o que gera um custo de captação 11,2% superior ao 3T15. Desta forma o resultado gerencial de aquisição de recebíveis ficou em R\$344,7 milhões, apresentando crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior.

DESEMPENHO GERENCIAL 4T15

De acordo com modelo adotado desde o 1T15, segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações para o acompanhamento gerencial da Cielo, sendo que as mesmas não são auditadas e estão em milhões de reais ou na unidade descrita.

As informações da Cielo consolidada, apresentadas na tabela 1, já foram anteriormente comentadas neste documento.

Na sequência apresentamos na tabela 2 as informações referentes à Cielo sem considerar Cateno, bem como as despesas financeiras consequentes da dívida emitida para formação da Cateno.



1. Cielo Consolidado

	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Receita Líquida	3.056,7	2.128,7	2.918,1	43,6%	4,8%
Gasto Total	(1.988,3)	(1.318,2)	(1.814,7)	50,8%	9,6%
Lucro Líquido Cielo	852,7	803,0	877,5	6,2%	-2,8%

2. Cielo excluindo Cateno e desp. fin.

	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Receita Líquida	2.404,4	2.128,7	2.312,5	13,0%	4,0%
Gasto Total	(1.534,3)	(1.318,2)	(1.384,2)	16,4%	10,8%
Lucro Líquido Cielo	948,4	803,0	985,0	18,1%	-3,7%

3. Cateno

	4T15	3T15	4T15 X 3T15
Receita Líquida	652,3	605,6	7,7%
Gasto Total	(454,0)	(430,5)	5,4%
Amortização	(96,4)	(96,4)	-
Gasto s/ Amortização	(357,5)	(334,1)	7,0%
Contribuição Líquida	(95,7)	(107,5)	-11,0%

4. Cielo Brasil

	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Receita Líquida	1.786,9	1.756,7	1.725,2	1,7%	3,6%
Gasto Total	(927,8)	(964,5)	(816,2)	-3,8%	13,7%
Gasto por transação	R\$0,54	R\$0,61	R\$0,52	-12,4%	2,9%
Lucro Líquido Cielo	951,9	790,2	981,1	20,5%	-3,0%

5. Outras Controladas

	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
Receita Líquida	617,5	372,0	587,2	66,0%	5,2%
Gasto Total	(606,5)	(353,7)	(567,9)	71,5%	6,8%
Lucro Líquido Cielo	(3,5)	12,8	3,9	-127,3%	-190,4%

Na tabela 3, com relação à Cateno, apresentamos o impacto de um trimestre completo. A despesa com amortização de intangíveis para o trimestre ficou em R\$96,4 milhões. Vale lembrar que é considerada também toda despesa financeira com as debêntures emitidas em função da Cateno nesta tabela.

E, finalmente, separamos a Cielo Brasil, na tabela 4, e as Outras Controladas (*Merchant e-Solutions*, M4U e Braspag), na tabela 5, para que seja possível acompanhar nosso *soft guidance* de evolução de gasto por transação na Cielo Brasil e também para isolar o impacto de variáveis exógenas ao negócio, como a variação da taxa de câmbio que impacta nossa controlada *Merchant e-Solutions*.

Neste caso pode-se observar que o gasto por transação na Cielo Brasil foi de R\$0,54, apresentando redução de 12,4% em relação ao 4T14 e aumento de 2,9% com relação ao 3T15. Com relação às Outras Controladas, é importante lembrar que o impacto da taxa de câmbio foi relevante, sendo que o dólar médio no 4T15 ficou em R\$3,84, um aumento de 51,2% e de 8,5% em relação ao 4T14 e 3T15, respectivamente.

Com relação à Cateno, apresentamos a seguir, para o 4T15, o lucro bem como uma análise de sua contribuição para Cielo. Na coluna chamada Resultado do Negócio apresentamos a receita operacional líquida de R\$652,3 milhões, gasto total de R\$357,5 milhões e lucro líquido de R\$211,9 milhões, que não considera a amortização dos ativos intangíveis. Na coluna ao lado, considerando a amortização dos intangíveis para um período de 30 anos, ou seja, impacto de R\$96,4 milhões, o lucro líquido contábil ficou em R\$148,3 milhões.

Fazendo uma análise da contribuição de Cateno na Cielo, após o impacto das despesas financeiras relacionadas à criação da nova empresa, chegamos a um resultado negativo de R\$95,7 milhões no trimestre. Este número vem de uma contribuição de R\$103,8 milhões (representando 70% do lucro líquido) abatido das despesas financeiras contratadas pela Cielo (após efeito dos impostos) no valor de R\$199,5 milhões.



Do mesmo modo, mas excluindo apenas a amortização (“cash basis”), como demonstrado na tabela à direita, o resultado líquido seria de R\$244,7 milhões. Fazendo a mesma análise da contribuição da Cateno na Cielo, ou seja, após o impacto das despesas financeiras, chegamos a uma contribuição negativa de R\$28,2 milhões.

	Resultado do Negócio	Contábil		“Cash Basis” (ex-amortização Cateno)
Receita Líquida	652,3	652,3	Receita Líquida	652,3
Gasto Total	(357,5)	(357,5)	Gasto Total	(357,5)
Amortização *	-	(96,4)	Amortização *	-
Lucro Operacional	294,8	198,4	Lucro Operacional	294,8
Resultado Financeiro	25,8	25,8	Resultado Financeiro	25,8
IR/CSLL	(108,7)	(75,9)	IR/CSLL	(75,9)
Lucro Líquido	211,9	148,3	Lucro Líquido	244,7
Participação Cielo – 70%		103,8	Participação Cielo – 70%	171,3
Despesa Financeira (após impostos)		(199,5)	Despesa Financeira (após impostos)	(199,5)
Contribuição Líquida		(95,7)	Contribuição Líquida - “cash basis”	(28,2)

* Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos

INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos no parque de máquinas, o montante foi de R\$64,4 milhões no 4T15 - lembrando que esse volume é parcialmente financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

DESEMPENHO OPERACIONAL 2015

Volume Financeiro de Transações

Em 2015, a Cielo capturou 6,2 bilhões de transações, um crescimento de 9,5% em relação a 2014. O volume financeiro de transações totalizou R\$548,2 bilhões em 2015, representando um acréscimo de 5,9% quando comparado aos R\$517,6 bilhões em 2014.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$320,5 bilhões em 2015, o que representou um crescimento de 2,5% em relação a 2014.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$227,7 bilhões em 2015, um crescimento de 11,1% em relação a 2014.

No produto Agro, que está incluído no montante total de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$ 13,9 bilhões em 2015, uma redução de 8,4% em relação a 2014.



Sem considerar o produto Agro no montante total de débito, o valor de transações capturadas teria sido de R\$ 213,8 bilhões em 2015, um crescimento de 12,6% em relação a 2014.

Destaques Operacionais	2015	2014	2015 x 2014
Cartões de Crédito e Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	548.152,3	517.610,4	5,9%
Quantidade de transações (milhões)	6.199,6	5.659,3	9,5%
Cartões de Crédito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	320.504,9	312.624,4	2,5%
Quantidade de transações (milhões)	2.662,8	2.525,1	5,4%
Cartões de Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	227.647,4	204.986,0	11,1%
Quantidade de transações (milhões)	3.536,9	3.134,1	12,9%
Produto Agro			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	13.872,1	15.151,4	-8,4%
Quantidade de transações (milhões)	0,17	0,20	-15,4%
Débito sem Agro			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	213.775,3	189.834,6	12,6%
Quantidade de transações (milhões)	3.536,7	3.133,9	12,9%

DESEMPENHO FINANCEIRO 2015

Receita Líquida

2015 X 2014

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas, aumentou R\$3.396,7 milhões, ou 44,0%, para R\$11.122,3 milhões em 2015, comparada com R\$7.725,6 milhões em 2014. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015, à contínua expansão dos negócios da Cielo e de suas controladas, bem como ao efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S.

Custo dos Serviços Prestados

2015 X 2014

O custo dos serviços prestados aumentou R\$2.260,1 milhões, ou 74,1%, para R\$5.310,7 milhões em 2015, quando comparado aos R\$3.050,6 milhões em 2014. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:



- (i) Acréscimo de R\$1.368,6 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, centrais de atendimento, suprimentos, emissão e gestão de cartões, em decorrência do início das atividades operacionais da Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015;
- (ii) Acréscimo de R\$701,6 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar e da contínua expansão dos negócios; e da M4U, em decorrência da expansão nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Acréscimo líquido de R\$181,4 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - a. Acréscimo de R\$97,7 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente ao aumento no volume de transações; e
 - b. Acréscimo de R\$83,7 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, como depreciação, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente do incremento da base de equipamentos ativos.

Despesas Operacionais

2015 X 2014

As despesas operacionais aumentaram R\$216,4 milhões, ou 17,1%, para R\$1.479,9 milhões em 2015, comparadas com R\$1.263,5 milhões em 2014. As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R\$93,4 milhões ou 25,2%, para R\$464,5 milhões em 2015, comparados com os R\$371,1 milhões em 2014. O aumento decorre do início da consolidação dos gastos com funcionários na controlada Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015; do reajuste médio definido em Convenção Coletiva de 8,2% sobre salários e reflexos nas provisões de 13º salário, PLR, férias e respectivos encargos, bem como ao acréscimo nos gastos incorridos com pessoal na controlada Me-S, visto a valorização do dólar no exercício.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$112,5 milhões ou 32,3%, para R\$460,1 milhões em 2015, comparadas com os R\$347,6 milhões em 2014. O acréscimo está substancialmente relacionado à apreciação do dólar no período sobre os gastos com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Me-S; as despesas incorridas com a prospecção de novos clientes e com a mudança de sede da Cielo, parcialmente impactado pela redução dos gastos com serviços profissionais relacionados a projetos e consultorias em 2015, quando comparado ao exercício anterior.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$43,8 milhões ou 15,2%, para R\$243,8 milhões em 2015, comparadas com os R\$287,6 milhões em 2014. A redução decorre de menores gastos incorridos em 2015 com campanhas de vendas e parcerias, de ações relacionadas à fidelização de clientes e compra de mídia institucional, quando comparado ao exercício anterior.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$8,1 milhões, para R\$3,4 milhões de receita em 2015, comparadas com R\$11,5 milhões em 2014. A redução está relacionada substancialmente ao prejuízo da coligada Stelo, decorrente dos primeiros meses de operação.



Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$22,0 milhões ou 9,4%, para R\$254,9 milhões em 2015, comparadas com os R\$232,9 milhões em 2014. O aumento está substancialmente relacionado a maiores perdas com créditos incobráveis, com equipamentos de captura (para soluções *mobile*), bem como pelo início da consolidação das despesas operacionais líquidas relacionadas aos serviços de gestão de contas de pagamento na controlada Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 5,2 bilhões em 2015, aumento de 36,3% quando comparado aos R\$3,8 bilhões em 2014.

EBITDA (R\$ milhões)	2015	2014	2015 x 2014
Lucro Líquido Cielo	3.511,4	3.219,8	9,1%
Participação dos acionistas que não a Cielo S.A.	140,0	9,1	1440,9%
Resultado Financeiro	(1.103,1)	(1.396,4)	-21,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.783,4	1.578,9	12,9%
Depreciação e Amortização	901,8	427,5	111,0%
EBITDA	5.233,5	3.838,9	36,3%
% Margem EBITDA	47,1%	49,7%	-2,6 p.p

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não a Cielo S.A.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

RESULTADO FINANCEIRO

2015 X 2014

O resultado financeiro totalizou R\$1.103,1 milhões em 2015, apresentando uma redução de 21,0% ou R\$293,3 milhões quando comparado a 2014, que obteve um resultado de R\$1.396,4 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$124,7 milhões, para R\$144,5 milhões em 2015, comparadas com os R\$19,8 milhões em 2014. O acréscimo está relacionado ao incremento do saldo médio de



aplicações financeiras, especialmente em decorrência do capital prudencial mínimo mantido como aplicação financeira pela controlada Cateno, consolidada a partir de 27 de fevereiro de 2015.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R\$1.041,4 milhões, para R\$1.173,5 milhões em 2015, comparadas com os R\$132,1 milhões em 2014. O crescimento decorre do aumento do endividamento médio com terceiros, substancialmente representado pela emissão de debêntures públicas e privadas em 2015, cujo recurso foi destinado à constituição da controlada Cateno, no âmbito da associação com o Banco do Brasil.

Resultado com Aquisição de recebíveis – O resultado com aquisição de recebíveis apropriada *pró-rata temporis*, líquida do custo de captação com terceiros e do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras aumentou R\$621,2 milhões ou 41,2%, para R\$2.129,8 milhões em 2015, comparada com os R\$1.508,6 milhões em 2014. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, alinhado à contínua expansão do produto, bem como pelo aumento de spread médio no exercício, dado o aumento sucessivo da taxa DI e redução do custo de captação com terceiros.

O ticket médio destas operações ao longo de 2015 foi de R\$2,3 mil, valor ligeiramente inferior ao de 2014 que foi de R\$2,7 mil.

Aquisição de Recebíveis	2015	2014	2015 x 2014
% Aquisição sobre Volume Financeiro de Crédito	19,4%	17,9%	1,4 p.p
Volume Financeiro de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	62.028,8	56.062,0	10,6%
% Volume de Aquisição Crédito à Vista	30,3%	31,4%	-1,1 p.p
% Volume de Aquisição Crédito Parcelado	69,7%	68,6%	1,1 p.p
Prazo Médio (Dias Corridos)	55,1	56,7	(1,6)
Prazo Médio (Dias Úteis)	37,3	38,8	(1,5)
Receita Bruta de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	2.482,8	1.830,3	35,7%
Apropriação <i>pró-rata temporis</i>	(94,1)	(67,1)	40,3%
Custo de Captação com Terceiros (R\$ milhões)	(213,2)	(254,6)	-16,3%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(45,6)	-	-
Resultado com Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	2.129,8	1.508,6	41,2%

Análise Gerencial

Receita Bruta de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	2.482,8	1.830,3	35,7%
Custo de Captação Gerencial* (R\$ milhões)	(1.187,4)	(911,9)	30,2%
Receita Gerencial Líquida (R\$ milhões)	1.295,4	918,3	41,1%
PIS / COFINS (R\$ milhões)	(45,6)	-	-
Resultado Gerencial de Aquisição de Recebíveis (R\$ milhões)	1.249,8	918,3	36,1%

*Assumindo o custo de 104% do CDI no Volume Financeiro de Aquisição

Na análise gerencial do negócio de aquisição de recebíveis aplicamos a taxa de 104% do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) em todo volume descontado a varejistas no trimestre, o que geraria um custo de captação de R\$1,2 bilhão no ano. Desta forma o resultado gerencial de aquisição de recebíveis ficaria em R\$1,2 bilhão em 2015, um aumento de 36,1% em relação a 2014.

DESEMPENHO GERENCIAL 2015



Para melhor acompanhamento do desempenho gerencial anual, segue abaixo um quadro no qual são apresentadas as informações do fechamento do ano de 2015. É importante lembrar que as informações não são auditadas e estão em milhões de reais ou na unidade descrita.

As informações da Cielo consolidada, apresentadas na tabela 1, já foram anteriormente comentadas neste documento.

Na sequência apresentamos na tabela 2 as informações referentes à Cielo sem considerar Cateno, bem como as despesas financeiras consequentes da dívida emitida para formação da Cateno.

1. Cielo Consolidado			
	2015	2014	2014 X 2015
Receita Líquida	11.122,3	7.725,6	44,0%
Gasto Total	(6.790,6)	(4.314,1)	57,4%
Lucro Líquido Cielo	3.511,4	3.219,8	9,1%

2. Cielo excluindo Cateno e desp. fin.			
	2015	2014	2014 X 2015
Receita Líquida	9.085,4	7.725,6	17,6%
Gasto Total	(5.347,9)	(4.314,1)	24,0%
Lucro Líquido Cielo	3.845,1	3.219,9	19,4%

3. Cateno*	
	2015
Receita Líquida	2.036,9
Gasto Total	(1.442,7)
Amortização	(321,4)
Gasto s/ Amortização	(1.121,2)
Contribuição Líquida	(333,8)**

4. Cielo Brasil			
	2015	2014	2015 x 2014
Receita Líquida	6.920,9	6.410,0	8,0%
Gasto Total	(3.251,9)	(3.057,7)	6,3%
Gasto por transação	R\$0,52	R\$0,54	-2,9%
Lucro Líquido Cielo	3.822,9	3.196,4	19,6%

5. Outras Controladas			
	2015	2014	2015 x 2014
Receita Líquida	2.164,5	1.315,4	64,5%
Gasto Total	(2.096,0)	(1.256,3)	66,8%
Lucro Líquido Cielo	22,4	23,5	-4,8%

(*) Os números da Cateno começaram a ser contabilizados a partir de março de 2015.

(**) No resultado da Cateno do 2015, foram adicionados os gastos extraordinários com consultores, advogados e bancos referentes ao processo de associação com Banco do Brasil no montante de R\$10MM, líquido dos efeitos tributários

Na tabela 3, com relação à Cateno, apresentamos o impacto do ano completo. A despesa com amortização de intangíveis para o ano ficou em R\$321,4 milhões. Vale lembrar que é considerada também toda despesa financeira com as debentures emitidas em função da Cateno nesta tabela.

E, finalmente, separamos a Cielo Brasil, na tabela 4, e as Outras Controladas (*Merchant e-Solutions*, M4U e Braspag), na tabela 5, para que seja possível acompanhar nosso *soft guidance* do fechamento do gasto por transação na Cielo Brasil em 2015, e também para isolar o impacto de variáveis exógenas ao negócio, como a variação da taxa de câmbio que impacta nossa controlada *Merchant e-Solutions*.

Neste caso pode-se observar que o gasto por transação na Cielo Brasil em 2015 foi de R\$0,52, apresentando redução de 2,9% em relação 2014. Com relação às Outras Controladas, é importante lembrar que o impacto da



taxa de câmbio foi relevante, sendo que o dólar médio em 2015 ficou em R\$3,34, um aumento de 42,1% em relação a 2014.

Com relação à Cateno, apresentamos a seguir, para 2015 - lembrando que começamos a consolidar o resultado da Cateno a partir de Março - o lucro bem como uma análise de sua contribuição para Cielo. Na coluna chamada Resultado do Negócio apresentamos a receita operacional líquida de R\$2,0 bilhões, gasto total de R\$1,1 bilhão e lucro líquido de R\$655,9 milhões, que não considera a amortização dos ativos intangíveis. Na coluna ao lado, considerando a amortização dos intangíveis para um período de 30 anos, ou seja, impacto de R\$321,4 milhões, o lucro líquido contábil ficou em R\$443,7 milhões.

Fazendo uma análise da contribuição de Cateno na Cielo, após o impacto das despesas financeiras relacionadas à criação da nova empresa, chegamos a um resultado negativo de R\$323,9 milhões no ano. Este número vem de uma contribuição de R\$310,6 milhões (representando 70% do lucro líquido) abatido das despesas financeiras contratadas pela Cielo (após efeito dos impostos) no valor de R\$634,5 milhões.

Do mesmo modo, mas excluindo apenas a amortização (“cash basis”), como demonstrado na tabela à direita, o resultado líquido seria de R\$765,2 milhões. Fazendo a mesma análise da contribuição da Cateno na Cielo, ou seja, após o impacto das despesas financeiras, chegamos a uma contribuição negativa de R\$98,8 milhões.

Cateno – 10 meses (março a dez 2015)

	Resultado do Negócio	Contábil		“Cash Basis” (ex-amortização Cateno)
Receita Líquida	2.036,9	2.036,9	Receita Líquida	2.036,9
Gasto Total	(1.113,7)	(1.113,7)	Gasto Total	(1.113,7)
Amortização *	-	(321,4)	Amortização *	-
Lucro Operacional	923,2	601,8	Lucro Operacional	923,2
Resultado Financeiro	70,5	70,5	Resultado Financeiro	70,5
IR/CSLL	(337,9)	(228,6)	IR/CSLL	(228,6)
Lucro Líquido	655,9	443,7	Lucro Líquido	765,2
Participação Cielo – 70%		310,6	Participação Cielo – 70%	535,6
Despesa Financeira (após impostos)		(634,5)	Despesa Financeira (após impostos)	(634,5)
Contribuição Líquida		(323,9)**	Contribuição Líquida - “cash basis”	(98,8)

* Amortização de R\$11,6 bilhões em ativos intangíveis no prazo de 30 anos

** No resultado da Cateno do 2015, não foram adicionados os gastos extraordinários com consultores, advogados e bancos referentes ao processo de associação com Banco do Brasil no montante de R\$10MM, líquido dos efeitos tributários

INVESTIMENTO EM POS E CHIP&SENHA

Com relação aos investimentos em aquisições de POSs, o montante foi de R\$370,2 milhões em 2015, lembrando que parte desse volume é financiado por meio de linha de crédito do BNDES - Finame.

ENDIVIDAMENTO

FINAME

A taxa média ponderada de encargos financeiros é de 6,43% ao ano em 31 de dezembro de 2015 (4,98% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”

No final do 4T15, a Companhia possuía o montante de R\$3,4 bilhões a pagar, em função dos bonds emitidos em novembro de 2012, a uma taxa de 3,75% ao ano, pagos semestralmente. No dia 31 de Dezembro de 2015, o spread estava em 493 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Sociedade realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3.459.449 e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023. A remuneração das Debêntures Privadas contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada entre 100,00% e 111,00% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, conforme aplicável, indicado na tabela abaixo:

1ª emissão: R\$2,4 bilhões- 111% do CDI

2ª emissão: R\$0,7 bilhão- 111% do CDI após 31.03.2015

3ª emissão: R\$0,4 bilhão- 100% do CDI desde a Data de Integralização até o dia em que for desconstituído o “Comitê de Transição” ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura. Na ocasião de qualquer um dos eventos, os juros remuneratórios se basearão na variação de 111% do DI.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na data de vencimento, juntamente com o valor principal.

Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

Debêntures Públicas

Em 13 de abril de 2015, a Sociedade realizou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública nos termos da IN/CVM 400/03. A emissão foi realizada no montante de R\$ 4.600.000, com data de vencimento em 13 de abril de 2018. A remuneração das Debêntures Públicas contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulado de 105,8% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. O valor principal será amortizado em 3 parcelas iguais e anuais, em abril de cada ano, e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano.

O montante de R\$ 4.600.000 foi integralmente destinado ao resgate antecipado das Notas Promissórias, emitidas em 29 de dezembro de 2014.



As Debêntures Públicas possuem “covenants” que obrigam a Sociedade a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

Financiamento de P&D

Em 9 de dezembro de 2014, a Cielo celebrou contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas no valor total de R\$ 159.769, cuja primeira parte dos recursos no montante de R\$ 59.115, sendo R\$ 58.553 líquidos de despesas de inspeção e supervisão, foram liberados em 16 de junho de 2015. O referido financiamento foi captado com juros de 4,00% ao ano, com início de pagamento do saldo principal em 36 meses que será realizado em 85 parcelas sucessivas mensais após o referido prazo de carência. Os juros são pagos a partir do recebimento da primeira liberação.

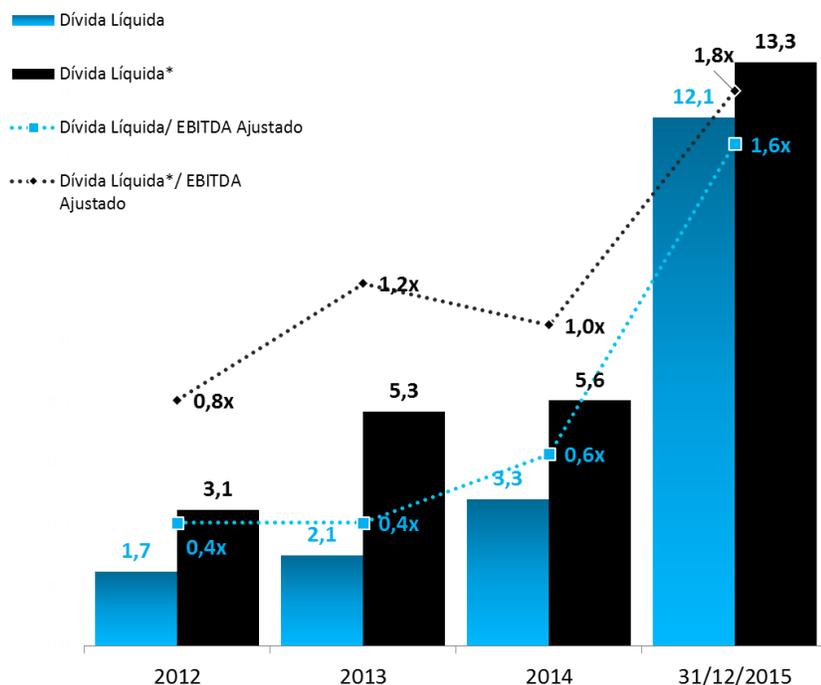
Empréstimo em moeda estrangeira - “operação 4.131”

Em 19 de junho foi contratado empréstimo no valor de US\$204.625, equivalente a R\$630.000 que contempla juros remuneratórios baseado na variação percentual acumulado de 100,00% da Libor mais “spread” de 0,73% ao ano. Adicionalmente, em 31 de julho de 2015, a Sociedade contratou o valor de US\$109.016, correspondente a R\$370.000, com juros remuneratórios de 100,00% da Libor mais “spread” de 1% ao ano, ambos contratados junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. (“BTMU”) com vencimento em 19 de dezembro de 2016. Conjuntamente, a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos (Swaps) com o objetivo específico de proteger os referidos empréstimos de oscilações decorrentes de variação cambial e da taxa de juros, tendo a remuneração mensal final, considerados todos os custos da operação, equivalentes a 99,4% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários. Os juros dos empréstimos são pagos mensalmente desde o início da contratação, juntamente com a liquidação parcial do instrumento financeiro.

Os empréstimos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd possuem “covenants” que obrigam a Sociedade a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior à 3, mensurados anualmente.

A relação dívida líquida/EBITDA LTM ajustado ao resultado de aquisição de recebíveis, em 31/12/2015 era de 1,6x.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ bilhões)



*Dívida Líquida considerando a antecipação de recebíveis com bancos emissores

Se incluirmos a antecipação junto aos bancos emissores (R\$1,3 bilhões ao final de 31 dezembro de 2015), a relação dívida líquida/EBITDA ajustado é de 1,8x.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

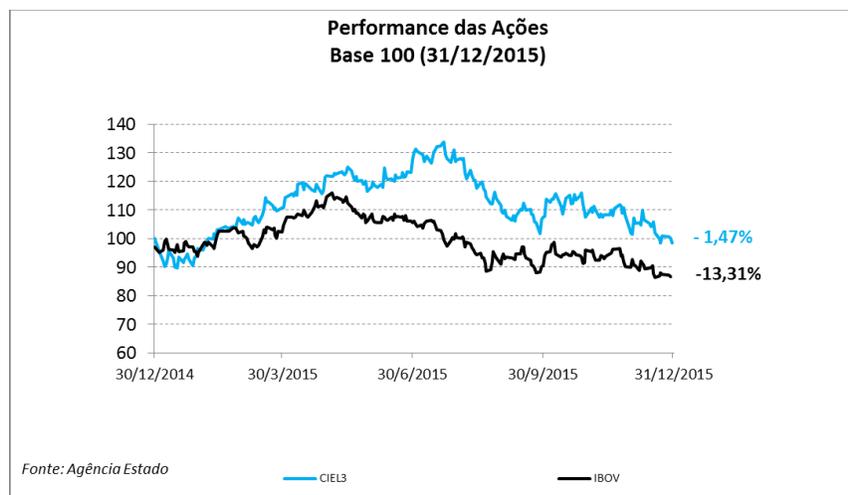
As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice Brasil 50 (IBXL), Índice Brasil 100 (IBXX), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Financeiro (IFNC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGCX), Índice Governança Corporativa Novo Mercado (IGNM) -, Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEE), Índice Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Mid-Large Cap (MLCX)



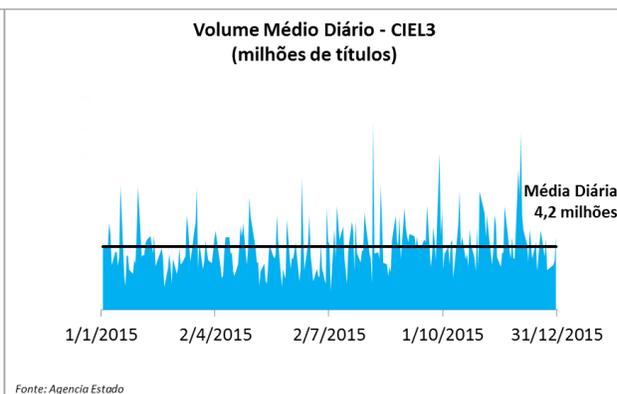
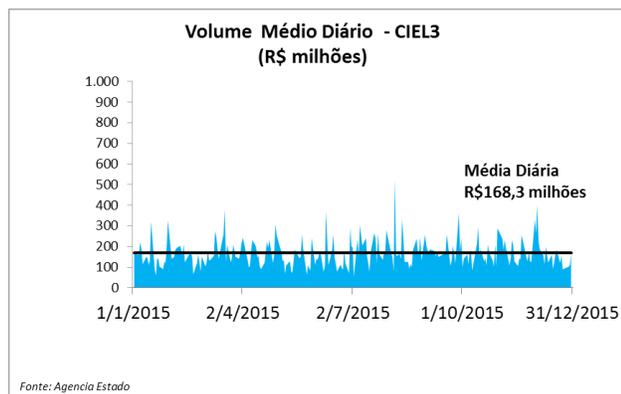
Composição Acionária	Ações ordinárias	%
Acionistas Controladores	1.107.609.717	58,71
Banco Bradesco	567.109.680	30,06
<i>Columbus Holding S.A</i>	540.499.920	28,65
<i>Tempo Serviços LTDA*</i>	26.609.760	1,41
Banco do Brasil	540.500.037	28,65
Mercado- Free- Float	774.221.097	41,04
Tesouraria	4.846.312	0,26
Total	1.886.677.126	100,00

Desempenho das Ações

No ano de 2015, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 13,3%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram desvalorização de 1,5%. No dia 30 de dezembro de 2015, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 33,59/ação, representando um valor de mercado de R\$ 63,4 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre janeiro e dezembro de 2015 totalizou 4,2 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$168,3 milhões, representando 0,7% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,4 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 101,5 milhões, ou 0,4% do *free float*.



Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 01 de fevereiro de 2016, foi aprovada a distribuição do saldo dos lucros remanescentes do exercício social findo de 31 de dezembro de 2015. Os proventos serão distribuídos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 540.938.562,46 (quinhentos e quarenta milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e seis centavos), dos quais R\$ 139.400.000,00 (cento e trinta e nove milhões e quatrocentos mil reais) serão distribuídos a título de juros sobre capital próprio e sofrerão a incidência de Imposto de Renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota cabível, e o montante de R\$ 401.538.562,46 (quatrocentos e um milhões, quinhentos e trinta e oito mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quarenta e seis centavos) a título de dividendos, sendo que não farão jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os valores estimados por ação apresentados são os seguintes:

Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 0,213372810

Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$ 0,074075500

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de julho de 2015, foi aprovada a distribuição de proventos com base no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2015:

Os proventos foram distribuídos na forma de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 524.784.565,35 (quinhentos e vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), dos quais R\$ 114.100.000,00 (cento e quatorze milhões e cem mil reais) foram distribuídos a título de juros sobre capital próprio, sujeitos à incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota aplicável a cada caso, e o montante de R\$ 410.684.565,35 (quatrocentos e dez milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), a título de dividendos, os quais foram pagos aos acionistas nas proporções de suas participações no capital social da Companhia, sendo que não fizeram jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os valores por ação apresentados foram os seguintes:

Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 0,218253158

Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$ 0,060637013



CIEL3 - 31/12/2015	
Total de Ações ('000)	1.886.677,13
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	33,59
Mkt. Cap (R\$'000)	63.373.484,66
Free-float ('000)	774.221,10
Free-float (R\$ '000)	26.006.086,65
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	168.263,9
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,65%
Proventos(*) (R\$'000)	1.065.723,13
Dividendos/Lucro Líquido	30,0%
Proventos por ação	0,56

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/12/2015 e 31/12/2015.

(*) Considera apenas os proventos referentes ao exercício de 2015

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e o monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual de pautas do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração da Companhia, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. A Diretoria Executiva da Companhia é composta por 07 (sete) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da



Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 8 (oito) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Custos, Fórum de Gestão da Continuidade de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais, Fórum de Preços e Fórum de Projetos.

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 02 (dois) membros independentes.

Quanto à sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como: (a) a publicação de Relatório de Sustentabilidade auditado e orientado por padrões internacionais; (b) a realização e divulgação de Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa; (c) a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como meio ambiente, responsabilidade corporativa, dentre outras, contribuindo para um meio ambiente saudável e para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Companhia passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e, desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 4T15- NÃO AUDITADO

	4T15	4T14	3T15	4T15 X 4T14	4T15 X 3T15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.362.710	2.342.984	3.209.071	43,5%	4,8%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(305.998)	(214.283)	(291.015)	42,8%	5,1%
RECEITA LÍQUIDA	3.056.712	2.128.700	2.918.057	43,6%	4,8%
Custo dos serviços prestados	(1.325.913)	(801.993)	(1.201.611)	65,3%	10,3%
Depreciações e amortizações	(243.729)	(103.830)	(243.298)	134,7%	0,2%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(1.569.642)	(905.823)	(1.444.909)	73,3%	8,6%
Pessoal	(123.035)	(100.683)	(119.468)	21,8%	3,0%
Gerais e administrativas	(138.307)	(122.417)	(113.180)	13,0%	22,2%
Depreciações e amortizações	(17.507)	(10.296)	(14.882)	70,0%	17,6%
Vendas e Marketing	(66.068)	(92.858)	(52.373)	-28,9%	26,1%
Equivalência patrimonial	(6.111)	3.453	2.125	-277,0%	-387,6%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(67.643)	(89.295)	(72.006)	-24,2%	-6,1%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(418.672)	(412.396)	(369.784)	1,5%	13,2%
EBITDA	1.329.634	924.606	1.361.543	43,8%	-2,3%
Receitas financeiras	36.995	7.964	30.513	364,5%	21,2%
Despesas financeiras	(338.370)	(39.680)	(345.409)	752,7%	-2,0%
Resultado com aquisição de recebíveis	600.892	423.074	572.399	42,0%	5,0%
Variação cambial, líquida	(2.008)	6	784	-33566,7%	-356,1%
RESULTADO FINANCEIRO	297.509	391.364	258.287	-24,0%	15,2%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	1.365.907	1.201.845	1.361.651	13,7%	0,3%
Impostos correntes	(523.040)	(464.292)	(373.341)	12,7%	40,1%
Impostos diferidos	56.302	68.053	(69.769)	-17,3%	-180,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(466.738)	(396.239)	(443.110)	17,8%	5,3%
LUCRO LÍQUIDO	899.170	805.605	918.542	11,6%	-2,1%
Atribuído à:					
Acionistas Controladores	852.684	803.008	877.456	6,2%	-2,8%
Acionistas Não Controladores	46.486	2.597	41.086	1690,0%	13,1%
LUCRO LÍQUIDO	899.170	805.605	918.542	11,6%	-2,1%



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2015- NÃO AUDITADO

	2015	2014	2015 x 2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.236.954	8.494.167	44,1%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(1.114.640)	(768.589)	45,0%
RECEITA LÍQUIDA	11.122.314	7.725.578	44,0%
Custo dos serviços prestados	(4.468.853)	(2.659.023)	68,1%
Depreciações e amortizações	(841.831)	(391.597)	115,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(5.310.684)	(3.050.620)	74,1%
Pessoal	(464.556)	(371.065)	25,2%
Gerais e administrativas	(460.067)	(347.639)	32,3%
Depreciações e amortizações	(59.996)	(35.765)	67,8%
Vendas e Marketing	(243.828)	(287.571)	-15,2%
Equivalência patrimonial	3.368	11.479	-70,7%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(254.867)	(232.894)	9,4%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(1.479.946)	(1.263.455)	17,1%
EBITDA	5.233.511	3.838.865	36,3%
Receitas financeiras	144.479	19.760	631,2%
Despesas financeiras	(1.173.530)	(132.139)	788,1%
Resultado com aquisição de recebíveis	2.129.827	1.508.551	41,2%
Variação cambial, líquida	2.371	193	1128,5%
RESULTADO FINANCEIRO	1.103.147	1.396.365	-21,0%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	5.434.831	4.807.868	13,0%
Impostos correntes	(1.813.139)	(1.763.725)	2,8%
Impostos diferidos	29.741	184.790	-83,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.783.398)	(1.578.934)	12,9%
LUCRO LÍQUIDO	3.651.433	3.228.933	13,1%
Atribuído à:			
Acionistas Controladores	3.511.436	3.219.847	9,1%
Acionistas Não Controladores	139.997	9.086	1440,8%
LUCRO LÍQUIDO	3.651.433	3.228.934	13,1%



BALANÇO PATRIMONIAL 2015- NÃO AUDITADO

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.249.524	3.998.721
Contas a receber operacionais	11.151.905	9.641.389
Contas a receber com partes relacionadas	459	384
Impostos antecipados e a recuperar	1.814	1.514
Despesas pagas antecipadamente	17.350	10.212
Instrumentos Financeiros Derivativos	213.314	
Outros valores a receber	41.488	29.513
Total do ativo circulante	12.675.854	13.681.733
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	66.124	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	744.893	756.734
Depósitos judiciais	1.302.455	1.108.475
Outros valores a receber	41.352	20.192
Investimentos	105.108	69.010
Imobilizado	751.517	723.915
Intangível	14.290.498	2.319.615
Total do ativo não circulante	17.301.947	4.997.941
TOTAL DO ATIVO	29.977.801	18.679.674
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE		
Contas a pagar a estabelecimentos	1.503.254	1.330.176
Antecipação de recebíveis com emissores	1.269.190	2.250.035
Empréstimos e financiamentos	3.291.228	4.833.602
Fornecedores	663.214	700.319
Impostos e contribuições a recolher	275.733	442.548
Contas a pagar com partes relacionadas	398	-
Dividendos a pagar	540.939	475.801
Outras obrigações	519.999	235.063
Total do passivo circulante	8.063.955	10.267.544
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	10.008.265	2.506.140
Provisão para riscos	1.420.270	1.223.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	303.678	344.665
Outras obrigações	17.667	13.292
Total do passivo não circulante	11.749.880	4.087.730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.500.000	2.000.000
Reserva de capital	64.305	75.854
Ações em tesouraria	(140.648)	(194.478)
Resultados abrangentes	13.401	5.969
Reservas de lucros	4.083.618	2.421.765
Atribuído a:		
Acionistas Controladores	6.520.676	4.309.110
Acionistas Não Controladores	3.643.290	15.290
Total do patrimônio líquido	10.163.966	4.324.400
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.977.801	18.679.674